

ALETRA - GRUPO DE ESTUDOS EM LINGUAGEM E ALFABETIZAÇÃO (4ª EDIÇÃO)

Coordenador: ANA PAULA RIGATTI SCHERER

Os baixos índices oficiais de alfabetização e a observação das dificuldades dos professores em encontrar bases mais seguras na área da linguagem para auxiliar as crianças a compreenderem a lógica do sistema alfabético mobilizou um grupo de pós-graduandas em Letras da PUCRS a desenvolver capacitações voltadas aos docentes de Anos Iniciais e estudantes de Pedagogia e Fonoaudiologia, sempre apoiadas em pesquisas acadêmicas. Com isso, o ALETRA teve início no ano de 2007, na PUCRS, reunindo este grupo de profissionais formadas em Fonoaudiologia, Pedagogia e Letras. Essas uniram esforços no estabelecimento de um espaço interativo que possibilitasse a construção de conhecimento acerca do processo de alfabetização. Atualmente, o ALETRA é coordenado por uma docente e uma fonoaudióloga do Curso de Fonoaudiologia e está organizado como Programa de Extensão da UFRGS, pelo quarto ano consecutivo. Um tema central que tem sido abordado ao longo desses anos é a Consciência Linguística e sua relação com o ensino da leitura e da escrita. O foco do Programa é a formação continuada em linguagem, leitura e escrita, tendo como base pesquisas e estudos das áreas da Fonoaudiologia, Linguística e Psicolinguística, através do desenvolvimento de cursos, palestras, oficinas e jornadas de alfabetização. As atividades são organizadas mensalmente e direcionadas a professores de Educação Básica, estudantes de graduação em Fonoaudiologia e Pedagogia, fonoaudiólogos, pedagogos e demais profissionais com interesse na temática. O ano de 2019 iniciou com um curso de verão sobre escrita textual e com uma missão de pesquisa em parceria com a PUCRS, sobre os estudos linguísticos a respeito do desenvolvimento da fala e do aprendizado da leitura e da escrita. Aos sábados, já ocorreram sete encontros, com as temáticas: tendências atuais sobre alfabetização; desenvolvimento da linguagem na educação infantil; desenvolvimento da escrita na alfabetização; classificação e intervenção nos erros de escrita; saúde vocal para professores; jogos linguísticos na alfabetização; e alfabetização e inclusão. Em cada encontro participam, em média, 80 pessoas. A cada dois anos é organizada uma jornada com temas pertinentes e duração de 8 horas, com cerca de 200 inscritos. Em 2019 consolidamos as ações do programa como campo de pesquisa, resultando em livro a ser publicado em 2020, com temas desenvolvidos nos encontros. Além disso, houve maior participação de bolsistas voluntárias, sendo que duas foram protagonistas e responsáveis por um

dos sábados de formação. O programa ALETRA vem consolidando-se como referência na formação de professores, estudantes e profissionais envolvidos com a Educação, tendo sido convidado pela SEDUC-RS para formação de professores no Projeto RS Alfabetizado. Almeja-se que o trabalho deste programa possa continuar contribuindo como extensão na formação dos estudantes e profissionais envolvidos com a educação, melhorando o ensino de nossas crianças.